



EDITAL PROCESSO SELETIVO PARA PRECEPTORIA DE INTERNATO MÉDICO PARA PROFESSORES MÉDICOS DO CURSO DE MEDICINA

O Coordenador do Curso de Medicina – Campus de Palmas da Fundação Universidade Federal do Tocantins, no uso de suas atribuições e em conformidade com a legislação vigente, torna público, pelo presente Edital, que estarão abertas, no período indicado no cronograma, item 5 deste Edital, **as inscrições do processo seletivo para professor preceptor de Internato em Medicina e cadastro de reserva de professores preceptores de Internato em Medicina**, nos termos da Lei nº. 8.080, de 19.09.1990 que estabelece as condições para a organização e o funcionamento dos serviços de saúde; da Lei n.º 9.608/98 que regulamenta as atividades voluntárias no serviço público; nos termos dos art. 15 a 18, da Lei nº. 11.129, de 30/06/2005 que orienta o Programa de Bolsas para a Educação pelo Trabalho, da Resolução Consepe/UFT no. 07/2011, que institucionaliza o serviço de preceptoria no âmbito da Universidade Federal do Tocantins e a Resolução Consuni nº 07/2014. As bolsas fazem parte do Programa de Desenvolvimento de Preceptoria em Saúde – PRODESP.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde – PRODEPS tem como pressuposto o apoio ao desenvolvimento de atividades práticas em serviço de saúde no internato dos cursos de Medicina em universidades federais sem hospitais próprios, com a finalidade de fomentar as atividades de tutoria e preceptoria em atividades práticas no internato do curso, visando ao aprimoramento da formação médica em áreas estratégicas para o SUS na rede de atenção à saúde.

1.2. O processo seletivo simplificado de que trata o presente edital visa selecionar, por meio de análise de títulos, professores ativos da função “Médico” no âmbito da Universidade Federal do Tocantins para **professor preceptor e cadastro de reserva de professores/preceptores de Internato em Medicina** da Universidade Federal do Tocantins, conforme Módulos de Internato especificados no Quadro 1 do presente Edital.

1.2.1. O Preceptor de Internato em Medicina selecionado por meio do presente Edital estará sujeito às normativas estabelecidas pela **Resolução no. 07 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Tocantins**, que institui na Universidade o Programa de Preceptoria a ser prestada por profissionais de saúde inseridos e/ou responsáveis por serviços de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde, sem ônus financeiro à UFT e sem vínculo empregatício.

1.2.2. Será concedida bolsa aos preceptores selecionados, sendo que o pagamento será de acordo com a disponibilização de recursos provenientes do Programa de Incentivo às Universidades Federais sem Hospitais Universitários do Ministério da Educação, **e que não esteja recebendo bolsa procedente das outras duas instituições de ensino superior em medicina que fazem parte do internato interinstitucional (ITPAC Porto Nacional Ltda - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional Ltda e Centro Universitário de Gurupi -UnirG).**

1.2.3. A duração da vigência da presente seleção será de 01 ano a partir da homologação dos resultados desta.

1.3. A Preceptoría de Internato em Medicina constitui-se em modalidade de supervisão a atividades de ensino e de aprendizagem, sendo que o preceptor prestará assistência direta ao interno de Medicina e ao residente, dando-lhes suporte nas atividades da prática médica nas quais está sendo treinado.

1.3.1. A **Preceptoría de Internato em Medicina dos módulos Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Pediatria e Internato Rural**, é exercida nos hospitais **e nas diversas Unidades de Saúde da rede pública do Estado do Tocantins e seus municípios.** A Preceptoría do Internato em **Medicina de Família e Comunidade** é realizada nas Unidades de Saúde da Família do município de Palmas. A Preceptoría do módulo de **Urgências e Emergências** é realizada nas Unidades de Pronto Atendimento e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (UPAS e SAMU) do município de Palmas ou em Pronto-Socorros da Rede Estadual de Saúde.

1.3.2. As atividades de Preceptoría serão desenvolvidas por professores profissionais médicos pertencentes a Universidade Federal do Tocantins que realizam orientação fora do horário de aula a estudantes de graduação em Medicina.

1.3.3. O local e os turnos de trabalho do preceptor deverão ser compatíveis com o Programa Educacional do Internato em Medicina. No caso de incompatibilidade de local e/ou horário, o próximo candidato da lista de classificação será convocado.

1.3.5. As vagas de preceptores para professores médicos do curso de medicina da UFT serão destinadas a médicos professores da Universidade Federal do Tocantins, que não estejam, no horário da preceptoría, em seu exercício de professor do curso de medicina e que estejam em exercício da função de médico no curso do internato médico, com titulação de graduação em Medicina e 1) titulação acadêmica de especialização ou de residência médica, na área da especialidade para a qual o candidato se inscreverá, ou 2) experiência mínima de três anos de atuação na referida especialidade.

2. DA CONCESSÃO DAS BOLSAS DE PRECEPTORIA

2.1. Para a concessão de bolsas, será utilizado o critério de classificação dos candidatos de acordo com os Módulos de Internato apresentados no Quadro I.

2.2. Os valores das bolsas preceptores do Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde – PRODEPS terão como referência as Bolsas para o Desenvolvimento Tecnológico, nível DTI-3, em conformidade com a RN-016/2010, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo valor atual é de R\$ 1.100,00 (hum mil e cem reais).

2.2. Tendo em vista o objetivo do programa de fomentar o estreitamento de relações da Universidade com os profissionais e redes locais, recomendamos a seguinte priorização no

pagamento de profissionais:

I. Professores da Universidade em regime de 20 horas que trabalham na rede de saúde local;

II. Professores da Universidade em regime de 20 horas que não trabalham na rede de saúde local;

III. Professores da Universidade em regime 40 horas;

IV. Professores da Universidade em regime 40 horas dedicação exclusiva.

2.2.1. O pagamento da bolsa do candidato classificado e empossado só será liberado após a verificação mensal do trabalho como preceptor, assiduidade e compromisso com a preceptoria do internato médico. Este controle será realizado pelo tutor de cada módulo do Internato Médico designados pelo Curso de Medicina da UFT e de acordo com os instrumentos de avaliação estabelecidos pela Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da UFT.

2.2.2. As bolsas para preceptores para professores médicos do curso de medicina da uft serão distribuídas para as seguintes áreas do internato:

a) Clínica Médica - 2 (dois) preceptores;

b) Clínica Cirúrgica - 2 (dois) preceptores;

c) Pediatria – 2 (dois) preceptores;

d) Ginecologia e Obstetrícia – 2 (dois) preceptores;

e) Urgência e Emergência – 2 (dois) preceptores;

f) Medicina da Família e Comunidade – 2 (dois) preceptores.

2.2.3. O candidato classificado e não contemplado com a bolsa de preceptoria poderá participar das atividades de preceptoria mediante de assinatura de Termo de Adesão de Preceptor Voluntário, nos termos da Lei n.º 9.608/98 e da Resolução Consepe/UFT nº 07/2011.

Quadro 1 – Das especialidades, lotação e titulação dos Preceptores:

Módulo do Internato	Titulação Desejada
Clínica Médica	Clínica Médica ou Especialidades Clínicas
Pediatria	Pediatria ou Especialidades Pediátricas
Ginecologia/ Obstetrícia	Ginecologia e Obstetrícia ou Especialidades Gineco- Obstétricas
Clínica Cirúrgica	Cirurgia Geral ou Especialidades Cirúrgicas
Medicina da Família e Comunidade	Medicina da Família e Comunidade
Urgências e Emergências	Clínica Médica Cirurgia Geral Pediatria Ginecologia/Obstetrícia Ortopedia e Traumatologia Medicina de Urgência Terapia Intensiva

2.3. A pontuação obtida no Barema (**Anexo I**) será considerada para classificação dos candidatos, não tendo, portanto, caráter eliminatório.

3.1. As atividades de Preceptoría de Internato Médico ocorrerão nos horários previamente definidos no local da execução das atividades de preceptoría em que o servidor estiver lotado.

3.2. Ao Preceptor caberá as seguintes atribuições:

- I. Orientar e supervisionar o interno, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UFT e o Manual Operacional do Internato Médico, ambos norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina.
- II. Participar da capacitação permanente (Curso de Formação Pedagógica para a Prática da Preceptoría) oferecidos pela UFT.

3.3. O Preceptor bolsista do Internato terá os seguintes direitos:

3.3.1. Usufruir dos vários benefícios junto a UFT, descritos na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE n.º 07/2011.

3.3.2. Receber certificado de atividade de supervisão de ensino (Preceptoría) com carga horária e especialidade de atuação, fornecido pela Pró-Reitoría de Graduação da UFT.

3.3.3. Receber uma bolsa-auxílio nos termos do item 2.2.

3.3.4. O preceptor voluntário terá os direitos acima apresentados, com exceção do disposto no item 3.3.3

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 As inscrições de propostas de preceptoría serão realizadas na Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins – Bloco BALA I, sala 17, das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, no período de 25 de setembro a 16 de outubro 2017.

4.2 A inscrição será gratuita e implicará no conhecimento e na aceitação das normas e condições estabelecidas nesse Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento podendo ser feita através de procuração, com assinatura com firma reconhecida em Cartório.

4.3. Dos procedimentos para a inscrição:

4.5.1. O candidato deverá optar por um Módulo de Internato.

4.5.2. No ato da entrega da documentação, o candidato deverá apresentar, em envelope lacrado, os documentos abaixo:

a) Cópia dos documentos comprobatórios dos títulos e atividades profissionais listados e colocados em ordem sequencial conforme Barema (**Anexo I**);

b) Comprovação do vínculo empregatício com um dos órgãos nos quais as atividades do Internato ocorrerão, conforme especificado neste edital: Hospital Geral de Palmas (HGP), Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Infantil de Palmas, HDT de Araguaína, Unidades de Saúde do Município de Palmas e outros Municípios do Estado do Tocantins

4.5.3. A entrega da documentação completa referenciada no item anterior é de inteira responsabilidade do candidato.

5. DA CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO DOS PRECEPTORES

5.1. Os candidatos serão classificados, de acordo com a especialidade escolhida, por ordem de pontuação obtida no Barema (Anexo I) (obedecidos aos critérios de desempate previstos no item 5.7.), e comporão o quadro de preceptores a serem chamados à medida que houver demanda da UFT.

5.2. A seleção do candidato será efetuada por integrantes do Curso de Medicina da UFT com base na análise de currículo dos candidatos inscritos, de acordo com o Barema **(Anexo I)**.

5.3. Somente será aceito comprovante listado no Barema (Anexo I) expedido até a o último dia de entrega dos documentos, conforme item 6, observando-se o limite dos pontos definidos nos quadros do Barema **(Anexo I)**.

5.4. Diploma ou Certificado expedido no exterior somente será considerado quando revalidado por Instituição de Ensino Superior no Brasil.

5.5. Para a comprovação das Atividades Educacionais e Produção Científica, o candidato deverá entregar cópia das páginas em que conste a autoria.

5.6. A entrevista terá caráter eliminatório e será realizada por integrantes da Comissão do Internato do Curso de Medicina da UFT.

5.7. Em caso de empate terá preferência sobre os demais classificados o candidato que obtiver, nesta ordem:

- a) o maior número de pontos obtidos no item Formação;
- b) o maior número de pontos obtidos no item Atividades Educacionais;
- c) o maior número de pontos obtidos no item Produção Científica; e
- d) persistindo o empate, será beneficiado o candidato mais idoso.

Data	Etapa
25/09/2017 a 16/10/2017	Entrega dos documentos na Coordenação do Curso de Medicina no Campus de Palmas
17 a 22/10/2017	Análise do currículo dos candidatos pela Comissão de Internato.
23 a 29/10/2017	Entrevista
30/10/2017	Divulgação do resultado preliminar na Coordenação do Curso de Medicina - UFT
31/10/2017	Período de solicitação de revisão e interposição de recurso contra o resultado preliminar.
01/11/2017	Resultado dos recursos interpostos com homologação do resultado final após as 18 horas.

7. DOS RECURSOS

7.1. O candidato poderá interpor recurso ao resultado preliminar no dia 31 de outubro de 2017, somente pelo e-mail: medicina@uft.edu.br

8. DA HOMOLOGAÇÃO

8.1. O resultado final desse processo seletivo será homologado pelo Coordenador do Curso de Medicina e publicado, nos murais da UFT, na Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins e na Secretaria de Saúde do Município de Palmas/TO.

9. DA CONVOCAÇÃO

9.1. Os candidatos selecionados serão convocados obedecendo à ordem de classificação obtida por Módulo do Internato à qual pertença, de acordo com o quadro 1 do presente Edital.

9.2. Os candidatos classificados que não forem convocados em primeira chamada permanecerão na lista de cadastro reserva, podendo ser convocado conforme as necessidades do Curso de Medicina, dentro do prazo de validade deste Processo Seletivo.

9.3. O candidato selecionado deverá apresentar os documentos originais para conferência com as cópias entregues na inscrição quando da assinatura do Termo de Adesão.

9.4. A convocação do candidato obedecerá rigorosamente à ordem de classificação, por Módulo do Internato, de acordo com o total dos pontos obtidos no Barema **(anexo I)**.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. A seleção do funcionário por este processo seletivo não implica na obrigatoriedade de aproveitamento do preceptor no quadro de recursos humanos da UFT, o que só é possível mediante concurso público de provas e títulos.

10.2. As vagas poderão somente ser preenchidas por candidatos do Módulo de Internato para o qual concorreram.

10.3. O prazo de validade deste processo seletivo será de 01 ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, a contar da data de homologação dos resultados finais.

10.4. Os documentos utilizados pelos candidatos não classificados no ato da inscrição poderão ser retirados dentro do prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os documentos serão incinerados.

10.5. Os preceptores receberão certificação pela Fundação Universidade Federal do Tocantins pelos cursos de capacitação realizados e pelo exercício da Preceptoria.

10.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador do curso de Medicina em conjunto com a Pró-reitoria de Graduação.

Palmas, 21 de setembro de 2017.

Paulo Geovanny Pedreira
Coordenador do Curso de Medicina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PALMAS
CURSO DE MEDICINA

109 Norte, Av. NS 15, Alameda C NO 14 | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3232-8158 | www.uft.edu.br | medicina@uft.edu.br



ANEXO I – BAREMA PARA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS

Nome: _____

Matrícula Funcional no órgão de origem: _____

Módulo do Internato: _____

Unidade de Lotação: _____

Área de Lotação: _____

Carga Horária de Trabalho: _____ horas/dias semanais

Horário de Trabalho: _____

I. FORMAÇÃO	MIN.	MAX.	PONTUAÇÃO (Estimativa)
Cursos de pós-graduação na área de saúde			
1.1. Doutorado	20	20	
1.2. Mestrado	10	10	
1.3. Residência Médica (por especialidade)	5	15	
1.3. Especialização <i>lato sensu</i> (exceto Residência Médica) (por curso)	3	9	
1.4. Atuação profissional (ano de atuação profissional na área)	1	10	
Total máximo de pontos obtidos	64		
II. ATIVIDADES EDUCACIONAIS			
Magistério superior em área de saúde			
2.1. Preceptor de Programa de Residência e/ou internato (por semestre)	5	20	
2.2. Curso de capacitação em preceptoría de ensino médico (por curso)	5	20	
2.3. Experiência em Supervisão a alunos de graduação no âmbito das Unidades de Saúde (por semestre)	3	20	
Total máximo de pontos obtidos	60		
III. PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
Trabalhos publicados e participação em eventos			
3.1. Em congressos como autor (por publicação)	2	10	
3.2. Em congressos como coautor (por publicação)	1	5	

3.3. Em revista científica indexada como primeiro autor (por publicação)	5	20	
3.4. Em revistas científicas indexadas como coautor (por publicação)	3	15	
3.5. Participação em eventos científicos na área de Saúde. (por evento)	0,5	5	
3.6. Autoria ou co-autoria de capítulo de livro ou livro (por publicação)	5	15	
Total máximo de pontos obtidos	70		
IV. ENTREVISTA			
3.7. Identificação com a área envolvida. Conhecimento e vivência em educação médica, preceptoria de ensino médico e metodologias ativas em ensino médico.	0	10	
Total máximo de pontos obtidos	10		
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS OBTIDOS	204		

Palmas, TO, ____/ ____/ 2017

Assinatura do candidato